

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CONSTRUCTOR

Director politico—Augusto Calmon

ANNO XVII

Fundado em 15 de Maio de 1882

POR

MONIZ FREIRE E CLETO NUNES

Espirito Santo—Victoria—Domingo, 21 de Março de 1897

ASSIGNATURAS

CAPITAL		LOCALIDADES	
Anno . . .	180000	Anno . . .	200000
Semestre . .	90000	Semestre . .	100000
Trimestre . .	50000	Trimestre . .	60000

NUM. 67

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO ESTADO

Rio, 19 (à noite)

O dr. Antonio Joaquim Pires Carvalho de Albuquerque foi nomeado juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro.

Foi exonerado do commando geral do artilheiria o general reformado Pimentel.

Houve grande combate no Salto entre revoltosos e lealistas uruguayos. Ignora-se quantos os vencedores, havendo mil baixas.

Rio, 19 (à noite)

Foi exonerado do lugar de 1.º official do Correo do Estado do Espirito Santo Arnaldo Magalhães.

O 12.º e 27.º Batalhões de Infantaria chegaram a Bahia com 1.200 praças e 77 officinaes.

Cambio 7 27/32; café preços nominaes; stock 435.612 e embarque 10.449.

Rio, 20 (às 8 20 p. m.)

Está indigitado o dr. Edwiges Queiróz para chefe de policia.

E' exacto que Pichon recebeu instrucções para reclamar satisfações pela morte do capitão Lanier por occasião do conflicto havido ha annos entre brasileiros e francezes em Amapá.

Este incidente é considerado sem importancia e não influindo na solução assentada sobre a questão de limites e será provavelmente resolvido por mediação.

Cambio 7 13/16; stock 283 836 e embarque 11.748.

Rio, 20 (às 10 da noite)

Às 5 1/2 da tarde falleceu repentinamente o Marquez de Tamandaré.

AVULSO

Anchieta, 20.

Carta precatoria juizo seccional, cujo envolvero tinha endereço este juizo como li, recuzei receber violada afim de evitar allegações contrarias, defezas sophisticas. Requisitei mesmo juiz indicando todas precauções, afim evitar mallogro, prova material crime para não fazer corpo delicto indirecto.—Francinio Pinto, Juiz de Directio.

GOVERNO MUNICIPAL

1.ª CONVOCAÇÃO ORDINARIA ANNUAL

2.ª SESSÃO EM 8 DE MARÇO DE 1897

Presidência do sr. Cleto Nunes

A' hora do regimento feita a chamada, responderam os srs. Cleto Nunes, Ferreira Dias, Domingos Netto,

Joaquim Lyrio e José Ignacio, faltando com causa os srs. Trinxet Mauri e Argeu Monjardim.

Havendo numero legal, o sr. presidente abre a sessão. Lida e posta em discussão é sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Passa-se ao

EXPEDIENTE

São examinadas e de accordo com os pareceres da Directoria de obras approvadas as seguintes plantas:

De João Rodrigues da Silva, para construção de trez casas à rua Sete de Setembro.

De Manoel da Costa Madeira, para construção de uma casa à rua Christovão Colombo.

De Antonio Pinto Aleixo, idem idem, na Avenida Cleto Nunes.

De Franz Berlanda, idem idem, na Praça Paula Castro.

Petição com planta do engenheiro Alberto Armano Ricci e Aristides de Moraes Navarro, junto a informação da Capitania do Porto, relativamente à construção de uma ponte fronteira à casa n. 25, à rua do Commercio.

Idem idem, de José da Silva Cabral, sobre identica construção em frente ao seu armazem na mesma rua. Postas as pretensões à votos são approvadas.

Officio do dr. Procurador municipal, participando que os srs. Pizoni & C., assignaram termo de obrigação no Contencioso para edificação de um muro que intercepta a projectada rua que tem de ligar o Jardim municipal ao cães do Mercado, com a condição de demolir o sem direito à indemnisação, logo que o Governo municipal julgue necessario para o transitio publico.—Approvado.

Petição de diversos negociantes da Praça do Mercado, reclamando contra a deliberação do Conselho, que augmentou em 10.º o aluguel dos quartos d'esse estabelecimento e pedindo diminuição do mesmo aluguel.

Posta em discussão, o Conselho deliberou attendere, em parte, os reclamantes, auctorizando ao sr. presidente a mandar cobrar o aluguel, de Março em diante, na seguinte razão: dos quartos de 80\$000 conforme fixara determinado—70\$000 e dos de 60\$000—50\$000 mensalmente.

Petição de Sebastião da Costa Madeira, sobre a collocação de um chales no Jardim municipal.

Posta em discussão, o Conselho resolve conceder permissão para o requerente construir um kiosque, mediante exhibição previa da respectiva planta.

Idem do engenheiro Oscar da Costa Abreu, reclamando contra o acto do Conselho que mandou pagar-lhe somente até o mez de Dezembro a gratificação como fiscal das obras da Necropole, pois que foi dispensado d'esse cargo em 23 de Janeiro ultimo.

Votado o assumpto, manifestou-se pro os srs. Dias e Lyrio, e contra os srs. José Ignacio e Domingos Netto; pelo que, verificado haver empate, fica a reclamação adiada para ser resolvida definitivamente na sessão seguinte, na forma do regimento.

Idem de Aristides de Moraes Navarro, para montagem, pelo prazo de quinze annos de trilhos para transporte de cargas n'esta capital, por carros sob tracção animal.—A' commissão de Justiça.

Findo o expediente, entra-se na

ORDEM DO DIA

O sr. presidente dá sciencia ao Conselho da participação que fizeram os srs. Xavier Irmãos & C., declarando estar em preparados para iniciar em Abril proximo, o serviço de limpeza publica e particular da cidade, de que são contractantes.—Inteirados.

Em seguida o sr. presidente, dei-

xando a sua cadeira apresenta e justifica um projecto, que toma o n. 1, acompanhado da respectiva tabella, regulando a cobrança da taxa da empresa domiciliaria.

E' dado o projecto para ordem do dia da sessão de amanhã.

Passa o sr. presidente a occupar a sua cadeira, e por nada mais haver a tratar, levanta a sessão e dá para amanhã a seguinte ordem do dia:

1.º Tempo—O que occorrer.

2.º Dito—1.ª discussão do projecto n. 1.

O NOSSO PARTIDO

O orgão do P. R. F. cá da terra, filho espurio do P. R. F. que elegeo o Presidente e vice-Presidente da Republica, no treslucado intento de explorar o *pae*, que o não reconheceu por não acreditar na sinceridade de sua origem, negando-lhe virtudes, que para tanto, deviam ter presidido o seu nascimento sob o titulo acima procurou ante-hontem, para animar a meia duzia de seus devotos, que soffrem de catharata politica, explorar algumas declarações feitas pelo exm. Presidente da Republica numa conferencia de ministros.

Não sabemos, em primeiro lugar, em que fonte o tal orgão colheu essas informações, e por isso admitamos como verdadeiras tães declarações, que bem podem ser fantaziadas tolamentem para armar o effeito.

O *Estado* jamais negou que a eleição do actual Presidente da Republica não fosse pleiteada pelo Partido Republicano Federal, pois secundando-o nesse designio, e em perfeito accordo de vistas, o nosso partido suffragou o nome do dr. Prudente de Moraes e Manoel Victorino nas eleições de Presidente e vice-Presidente da Republica, para o segundo periodo presidencial.

Nessa occasião dirigia o *Commercio* o sr. Aristides Freire, que com o sr. Bernardo Horta no *Cachoeirano* fez um cavallo de batalha da falta de programma do dr. Prudente de Moraes, e ninguem ignora como foi defendida essa candidatura pelo *Estado*, dando em resultado a sua adopção pelo partido União de que então era orgão o *Commercio* com a substituição do candidato do P. R. F. a vice-presidencia pelo dr. Paes de Carvalho, actual governador do Pará.

O sr. Aristides e o sr. Bernardo Horta, um dos tães directores hoje do *perrefé* caricato sabem lá que partido pretendiam tirar dessa substituição.

O *Estado*, pois, não pode ter negado a ligação existente entre o dr. Prudente de Moraes e o partido que o elegeu.

O que negamos, não somente nós, mas todo o mundo que tem bom senso e que sabe ser o dr. Prudente de Moraes um magistrado impolluto e um character de eleição, é que jamais será por elle espesinhado o direito, a lei e a justiça, por maior que seja o interesse politico que o aconselhe, quanto mais no interesse dos especuladores politicos do *Com-*

mercio, que pretendem transpor os cargos de eleição popular de nosso Estado—em sinecuras rendosas.

O que negamos, em face mesmo da mensagem do dr. Prudente de Moraes ao assumir a presidencia da Republica, em que declarou que a lei seria o unico criterio de seu governo—é que os candidatos desse partido feito às pressas no Espirito-Santo, sejam reconhecidos eleitos com qualquer numero de votos com que se apresentem, reclamando um logar na representação nacional.

O que negamos, é que o digno Presidente da Republica esteja ao serviço de meia duzia de pomadistas desoccupados, que explorando o sentimento republicano, embora machinando contra a Republica, tentam arranjar posição e proventos.

O illustrado dr. Prudente de Moraes disse, conforme a transcripção feita no proprio *Commercio* de ante-hontem que:—«Uma vez eleito, porém, os srs. ministros sabem que formulou no seu manifesto um programma do governo—que sahia então, como é curial, das linhas geraes de affirmações e idéas, que formam os programmas dos partidos, para ser, dentro das daquelle a que pertencia, o rumo, o objectivo da sua administração, a serie de medidas que pretendia realizar.»

Isto certamente não, quer dizer que o dr. Prudente de Moraes concorrerá com o seu assentimento, ou com a sua indiferença, para que se explore a Republica, em detrimento dos sagrados municipios que são o apanagio das democracias.

Já vê o *Commercio* e a sua gente que o governo do dr. Prudente não lhes pode convir.

CHRONICA POLITICA

Crosseiros

E' publica e notoria a odiosidade que a gentalha do pasquincero *Commercio* vota ao nosso e circumspecto amigo dr. Gonçalo Marnho, digno chefe de policia.

E' odio velho que não cança, e que já se converteu em mania de uma duzia de individuos que se encapotam no anonymato das columnas de um *jornalêco* irresponsavel e ahi se arrojam ao titulo de *jornalistas*, porque vivem a descompor e a ferir as mais conceituadas individualidades.

Em qualquer que seja o assumpto, que se refira aos negocios da policia, aproveita-se o *Commercio* do ensejo para atacar ao dr. Gonçalo Marnho, invejosos da sua superioridade,

Não obstante, nos estertores da raiva, um instante de lucidez obrigou os adversarios pessoasos do dr. chefe de policia a reconhecerem-no como um digno cavalheiro, quando confessam essa verdade—«que s. s. é tao cioso em recriminar essa linguagem de marafonas na imprensa.»

Apezar disso, em troca da polidez e distincção de trato da honrada au-

toridade, a gentalha do *Commercio* dá mais uma prova de garotagem, que só sabe fazer opposição systematica, distribuir insultos, e inventar recrutamento.

Nunca houve recrutamento n'este Estado, onde todos os cidadãos estão perfeitamente garantidos, gozando de tanta liberdade que o proprio *Commercio* vegeta na imprensa, sem a responsabilidade legal.

E' por isso que estão a mentir e a descompor constantemente.

«Deixemol-os cumprir a sua sina; mentir, mentir e mentir descaradamente, perversamente.»

FACTOS E BOATOS

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão marcada para hontem não effectuou-se por falta de numero.

Foi marcada nova reunião para amanhã.

OFFERTA

Ao sr. Provedor da Misericordia officiou o sr. Manoel da Costa Madeira, negociante nesta capital, declarando que cede em favor dessa casa de caridade a quantia de 1.000\$000, importancia da multa prevista no contracto do arrendamento predial que celebrou com o cidadão Jacob Itchner, caso obtenha sentença favoravel na acção que por causa do mesmo contracto promove contra este cavalheiro perante a justiça estadual.

THEATRO MELPOMENE

As *Doutoras*, a impagavel comedia de França Junior, foi ante hontem representada em nos o theatro com uma frequencia de espectadores bem pouco animadora para a companhia que tão boas noites de diversão nos tem dado.

Pois não sabem o que perderam aquelles que deixaram de ir na noite de ante hontem ao Melpomene assistir a interpretação eloquente e fiel da espirituosa e fina comedia do mallogrado comediographo—

Perderam de ver a graciosa bacharel e a intelligente e conceituada clinico que tantos applausos conquistam dia a dia entre nós.

Não foram somente as sras. Adelaide Coutinho e Helena Cavallier quem deram a nota da noite.

O sr. Ferreira, o sr. Marques não se distinguiram menos nas *Doutoras* do que nas outras peças de cujo desempenho se tem encerregado.

A sra. Deolinda fez o papel de criada com muita expressão, revelando-se bastante senhora do palco.

Hontem subiu á scena o grandioso drama *El-rei D. Sebastião* e hoje representar-se-á *O milagre de N. S. dos Navegantes*, conforme o annuncio que damos na secção competente.

DR. JATAHY

Seguiu hontem para Alfredo Chaves, onde vai exercer sua nobre profissão o distincto clinico dr. Rodolpho Jatahy.

Na cidade do Cachoeiro onde esteve clinicando por algum tempo deixou amigos e recebeu sempre as maiores provas de apreço e consideração.

Felicitações a população de Alfredo Chaves por contar hoje no seu seio mais este distincto cavalheiro e conceituado clinico.

Dias que passam

I
Não desfolhastes nunca, minha Amada,
Uma rosa qualquer,
A dhalia por exemplo?
Uma por uma, as folhas como alada
Ave, voando perdem-se por fim
Como penas de aves
Nas ruínas de um templo!
Assim as bellas illusões de noivo,
Cheias de promessas
E candidias de amor
Voão, deixando n'alma triste goivo
Regado pela saudade
Nutrido pela dôr!...

II
Amo esses dias, amo! Quem não hade
Amal-os si nos fogem
E nunca mais veremos!
Cada dia que passa, uma saudade,
Brota no coração, ah! porque quando
Forem-se todos, flor,
Coração já não teremos!
VALENTIM DEBIASI

HOSPEDE

Segue hoje para Benevente o nosso dedicado amigo dr. João Madeira de Freitas, digno juiz de direito, a quem ultimamente foi designada a comarca de Santa Leopoldina para nella ter exercicio.

Coqueiro voltando agora
De assistir o Carnaval,
Vai logo, logo ao Commercio,
Como é muito natural,

E felicita o Torquato
Pelo seu anniversario
Dizendo com voz fanhosa;
—Meus parabens, salafario.



O sr. dr. Prudente de Moraes respondendo ao sr. ministro da Justiça disse "que tinha necessidade de fazer uma exposição um tanto longa.

"S. exc. lembrou então que havia sido como o sr. dr. Manoel Victorino, um dos fundadores do partido republicano federal, em cujas bases e organização collaborou; que foi por esse partido como o sr. dr. Manoel Victorino, apresentado candidato ao alto cargo que ora occupa e por elle eleito".

Este Commercio tem tiradas de cabo de esquadra tanto mais condemnaveis, quando se pensa que elle é o mais aquinhoado de galões da guarda-velha, em toda a superflua do sólo brasileiro.

Pela transcripção pressurosamente feita pelo Commercio das palavras do dr. Prudente de Moraes, vê-se que se lhe pertence ao partido federal que elegeu o presidente e vice-presidente da Republica está connosco, si é órgão do partido federal que não elegeu as primeiras autoridades do paiz, é partido Federal Fritz Mack.

Quando realisou-se a eleição de presidente e vice-presidente da Republica não estava organizado ainda aqui o partido federal, porque o sr. Torquato ainda flava nas nossas costas na Capital Federal e o Coqueiro não se tinha decidido a romper.

Nós os Constructores concorremos para serem eleitos os srs. Victorino e Prudente de Moraes, podemos portanto gritar com todas as forças dos nossos pulmões—*larga o frango!*

E não de largar quer queiram, quer não, do contrario escreveremos ao illustre dr. Paes de Carvalho, governador do Pará, que os seus amigos d'aqui, que tão despreciosamente suffragaram seu nome para vice-presidente da Republica, negam hoje com intuito meio de produzir um vantajoso engrossamento ao dr. Manoel Victorino, que teve nas mãos as redes do poder, e que ainda poderá tel-as e livral-os nas difficéis emergencias.

Escreveremos ao illustre democrata com toda franqueza, que a gente que o suffragou é diferente de toda outra qualquer, pois tem o cerebro no estomago e vive para comer.

E... enquanto não chega o vapor do Lloyd vamos estudar a pessoa do Flamengo no seu habito, para apresentarmol-a com todas as cores na proxima terça feira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está entre nós de passagem para o Rio de Janeiro, o nosso digno amigo e co-religionario dr. Arlindo Sodré, conceituado clinico na cidade de S. Matheus. Visitamol-o.

IRRA !...

Deus nos livre, nos ampare
Do Velloso Furioso,
Se elle perder o andar
Não ha quem possa aturar
O nervoso.

Fecha os olhos, abre a bocca
O Velloso Furioso
Deixando o velho correr,
Se ninguem lhe interromper
E' pasmoso.

E' então homem nervoso
E' damnado, furioso,
O Velloso
Pisando-lhe então o collo
Vira gallo,
Fujo della, sou medroso.

Jujo!

CONTA ALHEIA

Declaração

O abaixo assignado, residente no lugar denominado—Quartel e Outra Banda — cujas terras não tinham ainda sido legitimadas de accordo com as leis em vigor, declara publicamente que no dia 9 do corrente, procedeu medição das mesmas terras em cumprimento de ordens do Commissariado Geral de Medições de Terras Publicas, havendo todas as formalidades regulamentares, não havendo protesto algum por escripto que se tenha de juntar ao processo de medição como preceitua o regulamento.

A medição judicialmente feita na fazenda —Roças Velhas— nada tem com a medição feita pelo Commissariado, pois a fazenda —Roças Velhas— se limita pelo rio com os terrenos — Quartel e Outra Banda — conforme diz o inventario e a folha de partilha do abaixo assignado. O que tem somente com a dita fazenda é fazer valer o seu direito como herdeiro na mesma fazenda, direito esse que não fica prejudicado pelo motivo de haver medido uma posse criminosa junto a mesma fazenda.

Cariacica, 14 de março de 1897.

JOAQUIM RODRIGUES DE FREITAS.

PROTESTO

Carlos Vicente de Paula, e sua mulher D. Maria Rosa de Oliveira, vem pela imprensa dar baixa a uma procuração que passamos ao sr. Domingos R. da Silva Rios, para vender um sitio nas terras do meio lado do norte no municipio de S. Matheus, e até essa data nada tem feito o ditto sr., fica de nenhum effeito a dita procuração. E protestamos com todo o rigor da lei quem quer que seja em sitio cultivar sem o nosso previo consentimento.—Cachoeiro de Itapemirim 26 de Fevereiro de 1897.

Carlos Vicente de Paula
Maria Rosa de Oliveira.

AVISOS E EDITAES

Secretaria de Policia

De ordem do cidadão dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento dos interessados, que até ás 12 h-ras do dia 31 de março corrente, recebe-se proposta para o fornecimento das seguintes peças de armamento para o Corpo de Policia.

400 atacadores de metal (pares)
400 cinturões de couro preto
400 cartucheiras de couro
400 chapas de metal
400 palas de couro
400 patronas de couro
24 talabartes com ferragens
24 talins com ferragens e guias.

Secretaria de Policia do Estado do Espirito Santo, em 16 de março de 1897.— O secretario, *Sebastião Coljaras Barroso.*

AO Commercio Espirito Santense

Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns negociantes pouco escrupulosos procuraram e continuam procurar barris vasillos com a af-

famada marca «Ischia-Capri Ferraud» para enche-los com um vinho de qualidade inferior, enganando assim aos seus freguezes em prejuizo do nosso bom nome, — dirigimo-nos ao Commercio serio affirm de que nos condjuve para descobrir esses falsificadores de marcas; e bem assim declaramos que somente ás casas commerciaes, que se servirem directamente de nós, garantiremo sempre a genuina e excellente qualidade do nosso vinho, o qual encontrou o maior favor entre os consumidores d'este Estado.

Victoria, 18 de março de 1897.—
Pisoni & Comp.

AVISO

J. J. Domingues Ramos, previne aos que pretendem ser proprietarios na villa Rubim, que a casa de palha construida junto a sua, acha-se edificada em terreno que está comprehendido na planta em seu poder, tirada por engenheiro em virtude do requerimento á companhia Brasileira Torrens em 20 de março de 1896, antes da construcção da dita casa por Affonso de Lima Falcão.

Tendo, portanto, o abaixo assignado, direito ao terreno em que se acha a mencionada casa previne aos srs. compradores que fará valer seus direitos qualquer tempo, visto a preferencia que lhe assiste.

Victoria, 15 de março de 1897.—
J. Domingues Ramos.

A' PRAÇA

Retirando-me temporariamente para Europa com minha familia, passei a administração de minha casa commercial em Alfredo Chaves, ao meu sobrinho e interessado José Piani, ao qual dou igualmente procuração bastante para representa-me em todos os meus negocios durante a minha ausencia.

Aproveito o ensejo para pedir a todos os meus amigos e freguezes que dignem-se continuar a prestar ao meu representante a mesma confiança em mim depositada.

Alfredo Chaves, 1.º de Março de 1897.—*José Togneri.*

Governo Municipal

IMPOSTO PREDIAL

Para conhecimento dos interessados, se faz publico por esta directoria de Contabilidade, que já está concluido o lançamento do imposto predial das casas proprias e alugadas, sendo estas com relação ao semestre a aquelles ao corrente exercicio; ficando marcado o prazo de 15 dias, contados de ta data para os contribuintes virem fazer as suas reclamações perante esta directoria.

Directoria de Contabilidade do Governo Municipal, em 13 de março de 1897.— O escripturario lançador, *Deocleciano Coelho.*

Indulto ás praças do Exercito

Para conhecimento aos interessados faço publico o seguinte Decreto do exmo. sr. dr. vice-Presidente da Republica, de 24 de fevereiro ultimo:

Tendo emattenção as circunstancias emque se acham as praças do Exercito que tiveram a infelicidade de disertar apartando-se de suas bandeiras, resolve usando, da autorização que lhe confere o art. 48 § 6 da Constituição e para commemorar a sua promulgação, indulta as referidas praças que tendo commetido so crimes de 1.º e 2.º diserções simples e aggravada se apresentarem as autoridades da Republica, dentro do prazo de sessenta dias contados da data da publicação do presente Decreto em cada uma das comarcas; aproveitando este indulto ás que por taes crimes estiverem sentenciadas ou para sentenciar: — *Carlos Adalberto Cezar Burlamaque* — Alfes Comandante da Guarnição.

ANNUNCIOS

CONSULTORIO

Medico-Cirurgico

— DO —

Dr. Julio Demanet

MEDICO PELA FACULDADE DE

BRUXELLAS

EX-ASSITENTE EM PARIZ

—) § (—

Cura sem dor e em pouco tempo pelo processo do professor Guyon de Pariz

Extração de dentes sem dor

EXTIRPAÇÃO, RISTOS, TUMORES ETC.

Accetta chamados para qualquer ponto do Estado

— o —

Encarrega-se do tratamento por correspondencia, para os clientes do Interior que estejam impossibilitados de vir a capital.

As consultas por escripto do interior, cujas cartas não venham registradas e com a importancia de trinta mil reis não serão attendidas.

Consultas no Hotel de Europe

TODOS OS DIAS

de 8 ás 10 horas da manhã

Fumo em rolos

Marca *Jardim* bom e barato na *Flor da Bahia.*

BOM NEGOCIO

Tende-se uma casa de negocio bem afreguezada, de molhados, armação envidraçada, com um completo sortimento de generos de 1.ª qualidade pelo preço da factura.

O proprietario vende unicamente por motivo de saúde e ter de retirar-se para fora da cidade.

Para se tratar á rua Duque de Caxias n. 15, esquina da ladeira Maria Ortiz.

Honorio & Iruão.

Fustões de Cores

Para vestidos e roupas de criança, vende a 2\$000 o metro a—*Casa Wellisch*

Francisco Rufino convida seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a uma missa na Cathedral, ás 8 do dia 23 do corrente, em commemoração ao 1.º anniversario do passamento de sua presade e inexecuada mãe. Desde já confessa-se grato. Victoria, 20 de Março de 1897.

THEATRO MELPOMENE

GRANDE COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE DOMINGO, 21 de Março de 1897 HOJE

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL !!!

Uma unica representação do espectacular drama maritimo em 4 actos, de tradicional successo nos theatros do BRAZILE PORTUGAL onde conta inumeras representações

O MILAGRE

DE

N. S. DOS NAVEGANTES

PERSONAGENS: Fragata, HELENA CAVALIER; Luiza, A. DELORONE; Joanna, camponeza, DEOLINDA; Jorge, engeitado, E. VIEIRA; O vadio, MESQUITA; Dr. Pracido, DIAS BRAGA; Tio Felipe, A. MARQUES; Espadarte, pirata, RANGEL; Pau-da-Gilbajada, Esponja, Bacalhau-secco, corzarios, ALFREDO SILVA, MARZULO, MENDONÇA, SOARES; Um camponez, Arruada.

PESCADORES, PESCADORAS, PIRATAS, MARINHEIROS DA GALERA N. S. DOS NAVEGANTES e do BRIGUE TERROR DOS NAVEGANTES.

AÇÃO DA PEÇA: O 1.º e 3.º actos são passados no archipelago dos Açores o 2.º e 4.º a bordo do brigue TERROR DOS NAVEGANTES e por ella aprisionado

TITULOS DOS ACTOS: 1.º O assassinato! 2.º O Terror dos Navegantes; 3.º O vadio; 4.º A abordagem.

No 1.º acto será cantada pelo actor Mesquita om acompanhamento de coro a oração da *Senhora dos Navegantes.*

AS scenas do 2.º e 4.º actos, que representam, uma o convez, outra o interior do brigue pirata, são de um magnifico effeito, theatral e não menos deslumbrante a apparição da Galera *Senhora dos Navegantes* por occasião da abordagem

Mise-en scene do artista Dias Braga

Preços e horas do costume.

Eucommendas até ás 2 horas da tarde.

A MANHA: DESCANÇO; Terça-feira, o drama lyrico:

A GRAÇA DE DEUS

Brevemente, a opereta em 3 actos

MULHERES EM PENCA

Prepara-se a montagem dos scenarios e mathinismos de grandiosa magica sacra

Milagres de Santo Antonio.

